**A utilização de anestésico local na descorna com ferro quente em bezerras leiteiras**

Luis Henrique Alves1, Otavio Oliveira Santos2, Marcos Vinícius Ramos Afonso3

E-mail: luisalvesmedvet3101@gmail.com

1 Discente, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Patrocínio, Brasil ;

 2Discente, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Patrocínio, Brasil;

3Mestreem Zootecnia, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Patrocínio, Brasil;

**Introdução:** A descorna é um procedimento rotineiro realizado na clínica cirúrgica de grandes animais. O procedimento consiste na utilização de ferro quente para inibir o crescimento do chifre, entretanto, durante a realização do mesmo o animal sendo muito desconforto, dor e agitação. Em muitos casos os animais podem apresentar dor intensa após a realização do mesmo, fazendo com que o animal diminuía o consumo de alimento, tenha perda de peso, e fica susceptível a ser acometido por doenças secundárias. Desta forma, o controle da dor em bezerros que são submetidos a descorna por ferro quente é de suma importância, a fim de respeitar os princípios de bem-estar animal, fazendo com que o animal não sinta dor, auxiliando para que o mesmo desempenhe suas funções normalmente. **Objetivo:** Relatar a empregabilidade de anestésico local durante a realização de descorna em bezerras leiteiras. **Metodologia:** O procedimento foi realizado em uma propriedade rural nas proximidades da cidade de Patrocínio-MG. Participaram do trabalho 10 bezerras com idade entre sete a sessenta dias. Para realização da descorna dos animais, foi utilizado uma contenção física lateral e, posteriormente, foi administrado Cloridrato de Lidocaína a 2% (1ml/100kg) no forame orbital localizado abaixo do chifre, seguido da administração de Dipirona 500mg (25mg/kg) via intramuscular profunda. Posteriormente, o animal ficou contido durante 5min, e em seguida foi realizado a descorna com o pressionamento do ferro quente sobre o local de inserção do chifre, sendo pressionado durando alguns segundo. Após a realização do procedimento o animal era solto, e cinco dias após era realizado nova aplicação de dipirona. Posteriormente foram avaliados os comportamentos do grupo dos animais, quando a apatia, consumo de alimento, emagrecimento. **Resultados:** Foi observado que o comportamento natural expressado pelos animais após a realização do procedimento não houve alteração quanto a ingestão de alimento, emagrecimento e apatia. Todos os animais continuaram a realizar os comportamentos naturalmente, não apresentando sinais clínicos de dor. **Conclusão:**  A utilização de anestésico local e analgésico possibilita conforto a bezerras de leite após procedimento de descorna, não impactando do bem-estar e comportamento.

**Palavras-chave:** Anestesia; Bem- estar; Dor; Procedimento.